Encontro de Saberes 2015 - XXIII Seminário de Iniciação Científica

PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES TRPV´S, LOCALIZADOS NA AMÍGDALA, NO ESTRESSE EMOCIONAL

THAYANNE COTTA ALMEIDA (Autor), RODRIGO CUNHA ALVIM DE MENEZES (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

TRPV's, Amígdala, Estresse.

Resumo:

O estresse emocional produz aumento na temperatura corporal (Tco) de ratos. A funcionalidade desse aumento na temperatura corporal (e cerebral, principalmente), durante situações de estresse emocional, não são conhecidas. Não é sabido se o aumento na temperatura é importante para a manutenção das alterações cardiovasculares. Entretanto, o relato da presença, no cérebro, dos canais iônicos de receptores potenciais vanilóides transientes (TRPV), que são canais sensíveis a variações de temperatura, permitem a elaboração de hipóteses para os mecanismos pelos quais o aumento de temperatura modificaria a atividade neuronal. A presença de canais TRPV em regiões do cérebro que estão envolvidas com a integração das respostas fisiológicas cardiovasculares observadas durante o estresse sugere que esses canais estariam envolvidos na regulação desses processos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a participação dos canais TRPV, localizados na amígdala basolateral (BLA), nas respostas fisiológicas produzidas pelo estresse emocional em ratos Wistar com peso inicial entre 290g e 330g. Solução salina (100nL) ou A-784168 (10nmol/100nL), antagonista seletivo dos canais TRPV, foram microinjetadas bilateralmente – em dias diferentes – antes de expor o rato a uma situação de estresse intenso (exposição a outro animal). Após a microinjeção de salina ou de A-784168 na BLA bilateralmente, foi possível observar que não houve diferença significativa nas alterações dos valores da pressão arterial média (4,7 ± 3,9 vs. 8,8 ± 3,2 mmHg; n=7, p= 0,3549) e da frequência cardíaca (64,5 ± 15,0 vs. 87,8 ± 16.9 bpm, n=7, p= 00887). Estes resultados indicam que a inibição dos receptores TRPV’s, na BLA, não alterou os parâmetros cardiovasculares analisados quando feita a microinjeção de A-784168. Dessa forma, pode-se concluir que tais receptores, enquanto na BLA, não possuem atuação direta quanto à regulação e controle dos parâmetros cardiovasculares analisados durante o estresse emocional.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2015
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:MEDICINA